

SŪRATU QĀF<sup>(1)</sup>  
A SURA DE QĀF

سُورَةُ الْقَافِ

De Makkah - 45 versículos.

*Em nome de Allah, O  
Misericordioso, O Misericordador.*

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

1. Qāf. Pelo glorioso Alcorão,  
tu és, **Muhammad, o Mensageiro  
de Allah!**

ق وَالْقُرْآنِ الْمَجِيدِ ﴿١﴾

2. Mas eles<sup>(2)</sup> se admiram de  
haver-lhes chegado um admoestador,  
vindo deles; então, os renegadores da  
Fé dizem: “Isto é cousa admirável!

بَلْ عَجِبُوا أَنْ جَاءَهُمْ مُنذِرٌ مِنْهُمْ فَقَالَ  
الْكَافِرُونَ هَذَا شَيْءٌ عَجِيبٌ ﴿٢﴾

3. “Quando morreremos e formos  
pó, **ressuscitaremos?** Esse é um  
retorno distante!”

أَلَمْ نَدَامُنَا وَكُنَّا رَبَّابًا ذَلِكَ رَجْعٌ بَعِيدٌ ﴿٣﴾

4. Com efeito, sabemos o que a  
terra diminui<sup>(3)</sup> deles. E, junto de  
Nós, há um Livro<sup>(4)</sup> custódio **de  
tudo.**

قَدْ عَلِمْنَا مَا تَنْقُصُ الْأَرْضُ مِنْهُمْ  
وَعِنْدَنَا كِتَابٌ حَفِيظٌ ﴿٤﴾

(1) **Qāf**: designação da letra árabe ق, sem correspondência, exata, na língua portuguesa, mas transcrita aproximadamente por um q (qó) enfático. Quanto à interpretação desta letra, veja-se II, 1 n3. Aqui, ela denomina a sura, por estar mencionada em seu primeiro versículo, que se inicia pela confirmação da Mensagem de Muhammad, e pela descrição da atitude dos idólatras de Makkah, que não, apenas, negam esta Mensagem, mas a própria Ressurreição do homem. Em refutação a isso, a sura expõe numerosos sinais do poderio de Deus, a fim de provar que Ele é Poderoso, para ressuscitar os homens, depois da morte, além de que é sabedor do que há no âmago do ser humano: registra-lhes todos os atos e dizeres, em um Livro resguardado, no céu. Apresenta, ainda, cenas do Dia do Juízo, às quais nenhum réprobo escapará; e eles serão lançados na Geena, enquanto os crentes adentraram o Paraíso, para gozar as mercês de Deus. Finalmente, a sura ordena paciência ao Profeta, no que tange aos atos e palavras dos idólatras, e o induz a permanecer firme na adoração de Deus, atentando que ele é, antes de tudo, admoestador e não tirano.

(2) **Eles**: os idólatras de Makkah.

(3) Referência ao ato de a terra consumir os corpos mortos, nela sepultados.

(4) **Livro custódio de tudo**: o Livro do Destino, onde tudo é registrado.

5. Mas desmentem a Verdade<sup>(1)</sup>, quando ela lhes chega: então, eilos, em inextricável situação.

6. Então, não olharam eles para o céu, acima deles, como o edificamos e o aformoseamos, e **como** não há fresta alguma nele?

7. E a terra, estendemo-la e, nela, implantamos assentes montanhas e, nela, fazemos germinar toda espécie de esplêndidos casais **de plantas**,

8. Como prova evidente e lembrança para todo servo contrito.

9. E fazemos descer do céu água bendita, e, com ela fazemos germinar jardins e grãos de ceifar,

10. E as tamareiras, altas, de espatas **com frutas** ordenadas,

11. Como o sustento para os servos; e, com ela, vivificamos uma plaga morta. Assim, será a saída **dos sepulcros**.

12. Antes deles, desmentiram **aos Mensageiros** o povo de Noé e os companheiros de Ar-Rass<sup>(2)</sup> e o **povo de Thamūd**

13. E de 'Ād, e Faraó, e os irmãos de Lot.

14. E os habitantes de Al-'Aykah<sup>(3)</sup>

بَلْ كَذَّبُوا بِالْحَقِّ لَمَّا جَاءَهُمْ فَهُمْ فِي  
أَمْرٍ مَّرِيحٍ ﴿٥﴾

أَفَلَمْ يَنْظُرُوا إِلَى السَّمَاءِ فَوْقَهُمْ  
كَيْفَ بَنَيْنَاهَا وَرَازَيْنَاهَا وَمَالَهَا  
مِنْ فُرُوجٍ ﴿٦﴾

وَالْأَرْضَ مَدَدْنَاهَا وَأَلْقَيْنَا فِيهَا رَوَاسِيَ  
وَأَنْبَتْنَا فِيهَا مِنْ كُلِّ زَوْجٍ بَهِيجٍ ﴿٧﴾

تَبَصَّرَةٌ وَذِكْرَى لِكُلِّ عَبْدٍ مُنِيبٍ ﴿٨﴾

وَنَزَّلْنَا مِنَ السَّمَاءِ مَاءً مُبْرَكًا فَأَنْبَتْنَا بِهِ  
جَبَلَاتٍ وَحَبَّ الْحَبِيدِ ﴿٩﴾

وَالنَّخْلَ بَاسِقَاتٍ لَهَا طَعْمٌ نَضِيدٌ ﴿١٠﴾

رِزْقًا لِلْعِبَادِ وَأَحْيَيْنَا بِهِ بَلَدَةً مَيِّتًا  
كَذَلِكَ الْخُرُوجُ ﴿١١﴾

كَذَّبَتْ قَبْلَهُمْ قَوْمُ نُوحٍ وَأَصْحَابُ  
الرَّيْسِ وَثَمُودُ ﴿١٢﴾

وَعَادٌ وَفِرْعَوْنُ وَإِخْوَانُ لُوطٍ ﴿١٣﴾

وَأَصْحَابُ الْأَيْكَةِ وَقَوْمٌ تُبِيعَ كُلُّ كَذَّبٍ

(1) Trata-se do Alcorão.

(2) Cf. XXV 38 n2.

(3) Cf. XV 78 n6.

e o povo de Tubba<sup>c(1)</sup>. Todos desmentiram aos Mensageiros; então, cumpriu-se Minha cominação.

15. Então, extenuamo-Nos, com a criação primeira? **Não**. Mas eles estão em confusão diante de uma nova criação<sup>(2)</sup>!

16. E, com efeito, criamos o ser humano e sabemos o que a alma lhe sussurra. E Nós estamos mais Próximos<sup>(3)</sup> dele que a veia jugular,

17. Quando os dois<sup>(4)</sup> anjos recolhedores, sentados a sua direita e a sua esquerda, recolhem tudo o que ele diz e faz.

18. Ele não profere dito algum sem que haja, junto dele, um observante presente.

19. E a embriaguez<sup>(5)</sup> da morte chegará, com a verdade. **Dir-se-á ao moribundo:** “Isso é o de que te arredavas!”

20. E se soprará na Trombeta. Esse será o Dia da Cominação.

21. E cada alma chegará, estando

الرُّسُلَ حَقَّ وَعَيْدٍ ﴿١٤﴾

أَفَعَيْنَا بِالْخَلْقِ الْأَوَّلِ بَلْ هُمْ فِي لَبْسٍ  
مِّنْ خَلْقٍ جَدِيدٍ ﴿١٥﴾

وَلَقَدْ خَلَقْنَا الْإِنْسَانَ وَنَعَلَهُمَّا تَوْسُوسٍ بِهِ  
نَفْسُهُ. وَنَحْنُ أَقْرَبُ إِلَيْهِ مِنْ حَبْلِ الْوَرِيدِ ﴿١٦﴾

إِذْ يَتَلَقَّى الْمُتَلَقِيَانِ عَنِ الْيَمِينِ وَعَنِ  
الشِّمَالِ قَعِيدٌ ﴿١٧﴾

مَا يَلْفُظُ مِنْ قَوْلٍ إِلَّا لَدَيْهِ رَقِيبٌ عَتِيدٌ ﴿١٨﴾

وَجَاءَتْ سَكْرَةُ الْمَوْتِ بِالْحَقِّ ذَلِكَ مَا كُنْتَ  
مِنْتَهُ تُحِيدُ ﴿١٩﴾

وَنُفِخَ فِي الصُّورِ ذَلِكَ يَوْمَ الْوَعِيدِ ﴿٢٠﴾

وَجَاءَتْ كُلُّ نَفْسٍ مَعَهَا سَائِقٌ وَشَهِيدٌ ﴿٢١﴾

(1) Cf. XLIV 37 n2.

(2) **Nova Criação:** a Ressurreição.

(3) **Estar mais próximo:** ter conhecimento intrínseco e total de tudo quanto o homem faz e pensa.

(4) Alusão aos dois anjos tutelares, encarregados de registrar os atos e dizeres do ser humano.

(5) **Embriaguez da morte:** o estado moribundo, que antecede, imediatamente, à morte.

com ela um condutor e uma testemunha.

**22. Dir-se-lhe-á:** “Com efeito, estavas em desatenção a isto, e removemo-te a venda; então, hoje, tua vista é aguda.”

**23.** E seu acompanhante<sup>(1)</sup> dirá: “Eis o<sup>(2)</sup> que tenho presente, junto de mim.”

**24. Dir-se-á a ambos os anjos:** “Lançai na Geena todo ingrato obstinado,

**25.** “Constante impedidor do bem, agressor, duvidador,

**26.** “Que fez, junto de Allah, outro deus. Então, lançai-o, no veemente castigo.”

**27.** Seu acompanhante<sup>(3)</sup> dirá: “Senhor meu! Não o fiz cometer transgressão, mas ele estava em profundo descaminho.”

**28. Allah** dirá: “Não disputeis junto de Mim. E, com efeito, antecipei-vos a cominação.

**29.** “O Dito não se altera, junto de Mim, e não sou injusto com os servos.”

**30.** Um dia, diremos à Geena:

لَقَدْ كُنْتَ فِي غَفْلَةٍ مِّنْ هَذَا فَكَشَفْنَا عَنْكَ  
غِطَاءَكَ فَبَصَرُكَ الْيَوْمَ حَدِيدٌ ﴿٢٢﴾

وَقَالَ قَرِينُهُ، هَذَا مَا لَدَىٰ عَيْنِي ﴿٢٣﴾

الْقِيَا فِي جَهَنَّمَ كُلَّ كَفَّارٍ عَنِيدٍ ﴿٢٤﴾

مَنَّاعٍ لِّلْخَيْرِ مُعْتَدٍ مُّرِيبٍ ﴿٢٥﴾

الَّذِي جَعَلَ مَعَ اللَّهِ إِلَهًا آخَرَ فَأَلْفِيَاهُ فِي  
الْعَذَابِ الشَّدِيدِ ﴿٢٦﴾

﴿٢٧﴾ قَالَ قَرِينُهُ، رَبَّنَا مَا أَطَّغَيْتُهُ، وَلَكِنْ كَانَ  
فِي ضَلَالٍ بَعِيدٍ ﴿٢٧﴾

قَالَ لَا تَخْتَصِمُوا لَدَىٰ وَقَدْ قَدَّمْتُ  
إِلَيْكُمْ بِالْوَعِيدِ ﴿٢٨﴾

مَا يَبْدُلُ الْقَوْلَ لَدَىٰ وَمَا أَنَا بِظَلَمٍ لِّلْعَبِيدِ ﴿٢٩﴾

يَوْمَ نَقُولُ لِجَهَنَّمَ هَلِ امْتَلَأَتْ وَنَقُولُ

(1) Ou seja, o anjo encarregado do ser humano.

(2) O: o registro dos atos e dizeres, em poder dos anjos.

(3) Trata-se do demônio que acompanhava o rebelde, durante a vida. Cf. XLIII 36.

“Já estás repleta?” E ela dirá: “Há mais, ainda<sup>(1)</sup>?”

**31.** E far-se-á o Paraíso aproximar-se dos piedosos, não longe **dali**.

**32. Dir-se-lhes-á:** “Eis o que vos foi prometido, a todo devoto, custódio,

**33.** “Que receou aO Misericordioso, ainda que Invisível, e chegou, com o coração contrito, à **Derradeira Vida**.

**34.** “Entrai nele<sup>(2)</sup>, em paz. Esse é o dia da eternidade!”

**35.** Nele<sup>(3)</sup>, terão o que quiserem e, junto de Nós, haverá **ainda** mais.

**36.** E que de gerações aniquilamos, antes deles<sup>(4)</sup>, mais temíveis que eles, e vaguearam a terra. Houve, **para eles**, fuga?

**37.** Por certo, há nisso lembrança para quem tem<sup>(5)</sup> coração, ou dá ouvidos à **exortação**, enquanto testemunha.

**38.** E, com efeito, criamos os céus e a terra e o que há entre ambos, em seis dias, e nos não tocou exaustão.

هَلْ مِنْ مَّزِيدٍ ﴿٣٠﴾

وَأَزَلَّتِ الْجَنَّةُ لِلْمُتَّقِينَ غَيْرَ بَعِيدٍ ﴿٣١﴾

هَذَا مَا توعَدُونَ لِكُلِّ أَوَّابٍ حَفِيظٍ ﴿٣٢﴾

مَنْ خَشِيَ الرَّحْمَنَ بِالْغَيْبِ وَجَاءَ بِقَلْبٍ مُنِيبٍ ﴿٣٣﴾

أَدْخُلُوهَا بِسَلَامٍ ذَلِكَ يَوْمُ الْخُلُودِ ﴿٣٤﴾

لَهُمْ مَا يَشَاءُونَ فِيهَا وَلَدَيْنَا مَزِيدٌ ﴿٣٥﴾

وَكَمْ أَهْلَكْنَا قَبْلَهُمْ مِنْ قَرْنٍ هُمْ أَشَدُّ مِنْهُمْ بَطْشًا فَنَقَّبُوا فِي الْبِلَادِ هَلْ مِنْ مَّحِيصٍ ﴿٣٦﴾

إِنَّ فِي ذَلِكَ لَذِكْرًا لِمَنْ كَانَ لَهُ قَلْبٌ أَوْ أَلْقَى السَّمْعَ وَهُوَ شَهِيدٌ ﴿٣٧﴾

وَلَقَدْ خَلَقْنَا السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ وَمَا بَيْنَهُمَا فِي سِتَّةِ أَيَّامٍ وَمَا مَسَّنَا مِنْ لُغُوبٍ ﴿٣٨﴾

(1) Ou seja, por mais repleta que esteja, a Geena sempre terá lugar para mais um réprobo.

(2) **Nele:** no Paraíso.

(3) **Nele:** no Paraíso.

(4) **Deles:** dos idólatras de Makkah.

(5) **Ter coração:** estar atento.

39. Paciente, pois, **Muhammad**, quanto ao<sup>(1)</sup> que dizem, e glorifica, com louvor, a teu Senhor, antes do nascer do sol e antes do ocaso;

40. E, durante parte da noite, glorifica-O, e após a prostração.

41. E ouve<sup>(2)</sup>: um dia, quando o pregador<sup>(3)</sup> chamar de um lugar próximo,

42. Um dia, quando ouvirem o Grito<sup>(4)</sup>, com a verdade, esse será o dia da saída **dos sepulcros**.

43. Por certo, Nós damos a vida e damos a morte. E a Nós será o destino.

44. Um dia, quando a terra se fender, dela sairão, com destreza. Essa é uma reunião fácil para Nós.

45. Nós somos bem Sabedor do que dizem. E tu, sobre eles, não és tirano. Então, lembra o Alcorão a quem teme Minha cominação.

فَأَصْبِرْ عَلَىٰ مَا يَقُولُونَ وَسَبِّحْ بِحَمْدِ رَبِّكَ قَبْلَ طُلُوعِ الشَّمْسِ وَقَبْلَ الْغُرُوبِ ﴿٣٩﴾

وَمِنَ اللَّيْلِ فَسَبِّحْهُ وَأَدْبَرَ السُّجُودِ ﴿٤٠﴾

وَأَسْمِعْ يَوْمَ يُنَادِي الْمُنَادِ مِنْ مَّكَانٍ قَرِيبٍ ﴿٤١﴾

يَوْمَ يَسْمَعُونَ الصَّيْحَةَ بِالْحَقِّ ذَٰلِكَ يَوْمُ الْخُرُوجِ ﴿٤٢﴾

إِنَّا نَحْنُ نُحْيِي وَنُمِيتُ وَإِلَيْنَا الْمَصِيرُ ﴿٤٣﴾

يَوْمَ تَشَقُّ الْأَرْضُ عَنْهُمْ سِرَاعًا ذَٰلِكَ حَشْرٌ عَلَيْنَا يَسِيرٌ ﴿٤٤﴾

نَحْنُ أَعْلَمُ بِمَا يَقُولُونَ وَمَا أَنْتَ عَلَيْهِمْ بِجَبَّارٍ فَذَكَرْ بِالْقُرْآنِ مَنْ يَخَافُ وَعِيدِ ﴿٤٥﴾

(1) Ao: àquilo, às mentiras e difamações dos idólatras.

(2) Ou seja, "atenta para o que vou dizer-te acerca do Dia do Juízo".

(3) Ou seja, o anjo Isrāfil, que fará soar a trombeta.

(4) O Grito que fará todos se levantarem dos sepulcros.